

## ■ AUTOCONSCIENCIOTERAPIA

### **Dinâmica Parapsíquica da Autorganização Parafisiológica: Fonte de Aprendizagens-Sínteses**

*Dinámica Parapsíquica de la Autorganización Parafisiológica: Fuente de Aprendizajes-Síntesis*

*Parapsychic Dynamics of Paraphysiological Self-organisation: A Source of Syntheses-Learning*

#### **Wanderlúcio Andrade**

Fisioterapeuta, médico, especialista em Acupuntura e Saúde Mental, residente do terceiro ano de Psiquiatria, wanderlucio2@hotmail.com

**RESUMO.** O artigo apresenta a Dinâmica da Autorganização Parafisiológica como laboratório multidimensional, sistêmico, complexo e otimizado para o exercício da prática investigativa. Reforça a disponibilidade da equipex para auxiliar o participante pesquisador a recuperar cons e motivá-lo para o melhor desempenho assistencial. Evidencia 22 aprendizagens-sínteses inspiradas pelo amparo e obtidas seguindo metodologia precisa para conciliar dados vivenciais anteriores, concomitantes e posteriores aos experimentos. Ao final, dedica reflexão sobre os resultados alcançados e conclui ao explicitar a criação de aprendizagens-sínteses como estratégia de refinamento da autopesquisa despertada pelos amparadores.

**Palavras-chave:** laboratório; equipex; autopesquisa; assistência.

**RESUMEN.** El artículo presenta la Dinámica de la Autorganización Parafisiológica como laboratorio multi-dimensional, sistémico, complejo y optimizado para el ejercicio de la práctica investigativa. Refuerza la disponibilidad de la equipex para ayudar el participante pesquisador a recuperar cons y motivarlos al mejor rendimiento assistencial. Evidencia 22 aprendizajes-síntesis inspiradas por el amparo y obtenidas siguiendo metodología precisa para conciliar datos vivenciales anteriores, concomitantes y posteriores a los experimentos. Al fin, dedica reflexión sobre los resultados alcanzados y concluye al explicitar la creación de aprendizajes-síntesis como estrategia de refinamiento de la autopesquisa despertada por los amparadores.

**Palabras clave:** laboratorio; equipex; autopesquisa; asistencia.

**ABSTRACT.** The article presents the Paraphysiological Self-Organization Dynamic as a complex, systemic, multidimensional laboratory optimized for the exercise of investigative practice. It reinforces the availability of the teamex to help the participant researcher recover cons and motivates them to their best assistential performance. It

presents 22 learning-syntheses inspired by the helpers and obtained following a precise methodology to conciliate data from prior to, concomitant with and posterior to the experiments. At the end, it dedicates reflection upon the results achieved and concludes with the explicit creation of learning-syntheses as a strategy to refine self-research awoken by the helpers.

**Keywords:** laboratory; exteam; self-research; assistance.

## INTRODUÇÃO

**Definição.** A *Dinâmica da Autorganização Parafisiológica* (DAP) é uma atividade de campo bioenergético realizada para dinamizar o desenvolvimento parapsíquico do participante. A DAP foi idealizada e estruturada pelo médico, consciencioterapeuta e professor Marco Antônio Almeida, epicentro consciencial responsável pela sustentação parapsíquica do campo assistencial montado pela equipe extrafísica de amparadores.

**Periodicidade.** A DAP tem periodicidade semanal, às sextas-feiras, de 20 às 22 horas, na sede da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC), em Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, Brasil.

**Equipe.** Para a Dinâmica da Autorganização Parafisiológica é necessária equipe de campo bioenergético composta por:

1. **Epicon.** Epicentro consciencial, responsável pela direção dos experimentos e sustentação de campo bioenergético parapsíquico.
2. **Monitores.** Voluntários da OIC, responsáveis por apoiar todas as consciências presentes.

**Participantes.** Os interessados no desenvolvimento interassistencial parapsíquico, especificamente com foco na autorganização parafisiológica; são denominados *participantes* da DAP.

**Etapas.** Ao modo de passo a passo do experimento, eis 8 procedimentos técnicos para a realização da DAP, enumerados em ordem funcional:

1. **Acomodação.** Os participantes acomodam-se em cadeiras dispostas no formato da letra “U”, com epicon sentado em cadeira frente ao grupo.
2. **Profilaxia.** O monitor comanda o exercício de MBE visando a profilaxia energética.
3. **Pré-assistido.** No momento anterior ao exercício da condição de assistido, na qual senta-se à frente do epicentro da dinâmica, o participante permanece em sua cadeira e adota postura de atenção relaxada, aberta às interações com o campo assistencial montado. Também pode-se exercitar a projecioterapia deitado em colchonete. Nesta etapa, aguarda-se a vez para sentar-se no lugar de assistido.
4. **Assistido.** Cada participante, a começar pelo primeiro à direita do epicon, se desloca de sua cadeira e senta-se em cadeira à frente do epicon. Ao acomodar-se, adota

postura de atenção relaxada, mais passiva, aberta à assistência. Esta etapa tem duração aproximada de 2 minutos.

5. **Assistente.** Após exercitar a condição de assistido, o participante se desloca para a cadeira do assistente, situada atrás da cadeira do assistido. Ao acomodar-se, adota postura de atenção relaxada, mais ativa, com a intenção de doar energias assistenciais ao assistido. Esta etapa tem duração aproximada de 2 minutos.

6. **Pós-assistente.** No momento posterior ao exercício da condição de assistente, o participante retorna para a sua cadeira e adota postura de atenção relaxada, aberta às interações com o campo assistencial montado. Também pode-se exercitar a projeção deitado em colchonete. Nesta etapa, aguarda-se o fim dos experimentos.

7. **Registro.** O participante registra os achados de seus experimentos.

8. **Debate.** Há debate final sobre as experiências de todos os participantes. Esta etapa tem duração aproximada de 30 minutos.

**Artigo.** Ao se conscientizar da existência do padrão de funcionamento da DAP, o participante interessado e detalhista pode se motivar a aprofundar sua autopesquisa. O artigo tem esse propósito: apresentar os resultados oriundos de autopesquisa mais cuidadosa ao longo de vinte e duas participações na DAP, com experimentos orientados por metodologia precisa.

**Tares.** A intenção assistencial do texto é apresentar a DAP como laboratório multidimensional sofisticado e complexo, com repercussões terapêuticas sincronizadas e também complexas, quase sempre interconectadas por detalhismo atuante além da noção comum de espaço e tempo. Os detalhes de autopesquisas multidimensionais só podem ser identificados, analisados e compreendidos se o pesquisador organizar a sua pesquisa, sintonizar-se com sua equipe de amparadores e adotar metodologia capaz de produzir dados assistenciais, úteis e, se possível, reproduzíveis.

## I. METODOLOGIA

**Metodologia.** A metodologia é ferramenta essencial para o processamento de dados sutis constantes nas autopesquisas conscienciais. O mínimo necessário é a autor-organização na coleta e análise dos dados. A metodologia adotada para esta autopesquisa foi sugerida gradualmente pela equipe de amparadores, a partir da assiduidade nos experimentos.

**Motivação.** A constância na DAP surgiu da motivação em definir e pesquisar o *problema de pesquisa*. Conscientizar-se dele colocou o pesquisador no clima da investigação. Esse foi o divisor de águas: quando o participante pesquisador se motivou a assumir de modo profissional, técnico, prazeroso e divertido a sua autopesquisa. Eis, portanto, 2 etapas básicas da metodologia aqui seguida:

1. **Problema.** Definição do problema de pesquisa.

## 2. **Motivação.** Motivação para encontrar dados.

**Problema.** Pouco a pouco o pesquisador identificou importante motivação no processo de autopesquisa e dela surgiu o *problema de pesquisa*. Os dados coletados durante os experimentos se relacionam a dados reunidos antes e após os experimentos, de modo a produzir *aprendizagens-sínteses* ao finalizar o processamento dos dados?

**Inspirações.** A posse do *problema de pesquisa* facilita o trabalho da equipex ao tornar o participante aberto às inspirações promovidas pelos amparadores. Nesta autopesquisa, a primeira e mais importante inspiração foi esta: *organizar melhor as anotações*.

**Anotações.** *Anotar organizadamente* foi a inspiração mais importante, básica, fundamental e imprescindível, pois não haveria coerência conduzir autopesquisa no laboratório multidimensional de autorganização sem o mínimo de organização dos dados. Portanto, o pesquisador elegeu caderno específico para as anotações de dados coletados durante os experimentos. Após isso, padronizou as anotações do seguinte modo:

1. **Data.** Data do experimento. Fundamental para o pesquisador acompanhar a cronologia de seus desempenhos durante a autopesquisa.

2. **Dia.** Dados gerais sobre o dia. Permite ao pesquisador identificar o seu padrão holopensênico construído ao longo do dia e trazido para o experimento.

3. **Pré-assistido.** Anotações das ocorrências anteriores ao exercício da condição de assistido.

4. **Assistido.** Anotações das ocorrências durante o exercício da condição de assistido.

5. **Assistente.** Anotações das ocorrências durante o exercício da condição de assistente.

6. **Pós-assistente.** Anotações das ocorrências após o exercício da condição de assistente.

7. **Debate.** O debate é momento indispensável, oportuno, proveitoso, útil e determinante para a coleta e conjugação de dados sobre as experiências de todos os participantes. As anotações desta seção parecem exigir habilidade associativa e, por isso, exige esforço mentalsomático.

**Intuição.** Anotações padronizadas também facilitam a inspiração da equipex no sentido de orientar adequado *processamento dos dados*. Ao longo da autopesquisa e de posse de anotações padronizadas, não tardou a chegada de intuição envolvente, cativante, irresistível, irremovível, irreprimível, inelutável e irrefreável quanto a processar os dados seguindo a ordem de 8 procedimentos técnicos listados a seguir:

1. **Amparo.** Abertura às orientações da equipex ao criar campo holopensênico favorável à autopesquisa multidimensional.

2. **Cronologia.** Pesquisa dos experimentos seguindo a ordem cronológica.
3. **Destaque.** Destaque de informações atraentes e envolventes ao pesquisador com caneta marca texto, diretamente nas anotações do caderno.
4. **Transcrição.** Transcrição das anotações do caderno para arquivo de computador.
5. **Destaque.** Destaque de informações atraentes e envolventes ao pesquisador, diretamente no arquivo do computador.
6. **Análise.** Análise das informações destacadas.
7. **Aprendizagem.** Conjugação dos dados reunidos e processados nas etapas anteriores de modo a se conseguir como resultado a *aprendizagem-síntese* do experimento.
8. **Tema.** Definição do *tema* para a *aprendizagem-síntese*.

**Cotejo.** Durante o procedimento técnico de análise, os dados do experimento foram cotejados com dados adicionais de vivências pessoais prévias, concomitantes ou posteriores aos experimentos pesquisados.

## II. RESULTADOS

**Práticas.** Os experimentos regulares suscitaram 10 práticas pessoais impulsionadas pela DAP e fomentadoras de ambiente investigativo, listadas em ordem lógica:

01. **Acolhimento.** Acolhimento de conscins e consciexes em sofisticado sistema assistencial multidimensional.
02. **Introspecção.** Exercício de introspecção.
03. **Relaxamento.** Relaxamento biopsicofisiológico.
04. **MBE.** Exercício de mobilização básica de energias (MBE).
05. **Sinalética.** Pesquisa da sinalética energética parapsíquica pessoal.
06. **Assistido.** Exercício da condição de assistido.
07. **Assistente.** Exercício da condição de assistente.
08. **Interassistencialidade.** Interassistência com conscins e consciexes.
09. **Discernimento.** Aplicação do discernimento mentalsomático aos achados de pesquisa.
10. **Autorganização.** Dedicção à autorganização parafisiológica.

**Aprendizagens-sínteses.** A adoção da *metodologia-eixo* inspirada por equipex gerou como resultado vinte e duas *aprendizagens-sínteses* com seus respectivos *temas* vinculados expostas a seguir.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 1****DATA:** 03/11/2017**TEMA:** DO ANSIOSISMO SOMÁTICO À PACIFICAÇÃO MENTALSOMÁTICA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A percepção de agitação e inquietude no início de uma dinâmica pode significar assistência a ser realizada. O acolhimento pacífico e assistencial do desconforto predispõe o participante ao trabalho junto à equipe extrafísica. Ao longo da DAP, a predisposição assistencial insere o participante no campo paraterapêutico montado e pode ocorrer movimentações energossomáticas intensificadas, propiciadoras de desbloqueio coronochacral e expansão mentalsomática. A ativação mentalsomática qualificará o discernimento e a interpretação de detalhes das experiências parapsíquicas vivenciadas.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 2****DATA:** 17/11/2017**TEMA:** TAQUIRRITMIA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A taquirritmia é habilidade evolutiva conquistada pelo domínio progressivo da multidimensionalidade. Por meio dela, o participante aplica clarividência com maior sofisticação parapsíquica, em alta velocidade, sem tremer, com eficácia e resultados mais abrangentes. Fisiologicamente, traduz o equilíbrio máximo entre cerebelo e lobo frontal, com domínio marcante do sistema neurovegetativo. Em hipótese, a acalmia daí resultante, paradoxalmente, capacita o participante a se movimentar com maior rapidez e abrangência pelo sistema assistencial da DAP. A preponderância mentalsomática de tal condição garantirá maior eficácia à assistência ao quebrar posturas rígidas, mofadas e inflexíveis na intraconsciencialidade e potencializa, assim, a atuação do participante como minipeça lúcida e ativa.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 3****DATA:** 24/11/2017**TEMA:** MEGATRAFOR PROEXOLÓGICO

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** O trafor do participante direciona os encaminhamentos assistenciais liderados pela equipex da DAP. Conscientizar-se do megatrafor favorece o realinhamento da próxis pessoal. Portanto, assistências especializadas falam muito do que somos e do que viemos fazer nesta existência. Que tipo de assistência faço rotineiramente?

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 4****DATA:** 01/12/2017**TEMA:** AMPARADORAS

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** O padrão acolhedor, calmo, compreensivo e maternal sobressai em determinados experimentos. A síntese final do aprendizado pode ser: acolha o desconforto, exercite a transafetividade, compartilhe a megaeuforiação e se doe na assistência de modo a não mais pedir para si. Eis aí o salto cognitivo potencializado pelo holopense assistencial predominantemente feminino.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 5****DATA:** 08/12/2017**TEMA:** MOTIVAÇÃO PARA A AUTOPESQUISA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP enquanto laboratório multidimensional aproxima as comunidades extrafísicas avançadas da dimensão intrafísica. Isso facilita a aquisição de neoverbons dinamizadoras de fluxos assistenciais capazes de romper as tendências individuais de acomodação evolutiva. Ao superar a monotonia e colocar-se em movimento, os trafores pessoais úteis à multidimensionalidade afloram à consciência agora mais lúcida, motivando sua autopesquisa de forma crescente.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 6****DATA:** 15/12/2017**TEMA:** DESASSÉDIO DE PARAPSIOPATAS

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** O sentimento de medo durante a DAP, acompanhado de atitude íntima de inquietação e agitação, além de doação intensificada de energias assistenciais, quando analisados com outras percepções (ex.: percepção de padrão predominante de energia masculina contentora; clarividência de consciex parapatológica), permite ao participante inferir hipótese de atendimento a grupos de assediadores trazidos por amparadores especializados em paracontenção e alívio de parapsicopatologias.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 7****DATA:** 22/12/2017**TEMA:** EXERCÍCIO DO PERDÃO

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP é laboratório de exercício do perdão. Quando surge a lembrança de algozes, a melhor conduta é perdoar. Aos poucos a raiva se esvai, as brigas perdem força e a paz começa a despertar na intraconsciencialidade.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 8****DATA:** 29/12/2017**TEMA:** ANÁLISE DA ISCAGEM ASSISTENCIAL

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A iscagem assistencial pode vir acompanhada de sensações desagradáveis do assistido a serem decodificadas pelo participante através do exercício mentalsomático do discernimento.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 9****DATA:** 05/01/2018**TEMA:** EXERCÍCIO ASSISTENCIAL NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA LÚCIDA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** O participante pode perceber a DAP como sistema assistencial avançado e interconectado. Tal percepção se insinua de modo a incentivar a cooperação do participante nesse sistema maior ao modo de minipeça assistencial lúcida.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 10****DATA:** 12/01/2018**TEMA:** LAVA JATO PENSÊNICO MULTIDIMENSIONAL

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** Nem sempre o participante chegará bem ao laboratório assistencial de grupo. Entretanto, a casuística pessoal permite comparar a DAP a lava jato pensênico multidimensional. Nele, seu padrão de referência de pensenidade é alterado para melhor, rumo à pacificação íntima.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 11****DATA:** 19/01/2018**TEMA:** PARAMICROCIRURGIAS PARACEREBRAIS

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A intenção assistencial torna o participante minipeça útil aos trabalhos evolutivos da DAP. Quando o ponteiro da intenção aponta para a assistência multidimensional, o amparo sugere eliminar os julgamentos aos assistidos. Tal sugestão ocorre de mentalsoma para mentalsoma. Sua sutileza, se entendida e exercitada, conduz o participante à percepção de desapego e parada do tempo cronológico. A assistência pode ser pouco perceptível em sua delicadeza e complexidade e quase sempre há paramicrocirurgias paracerebrais a reduzir a distância cérebro-paracérebro.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 12****DATA:** 26/01/2018**TEMA:** MECANISMOS PARATERAPÊUTICOS

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** O participante traz doenças dele e de outros para o campo da DAP. Os bloqueios encontram no laboratório multidimensional montado pelos participantes e pela equipex movimento potentíssimo de energias conscienciais

dinamizado por aparelhagem extrafísica. O fluxo acelerado de energias favorece a expansão mentalsomática e a experiência da cosmovisão. Rompem-se monoideísmos e as condutas estagnadas do participante são contrapostas por ele com a realidade maior descorrida durante os experimentos. Tal mecanismo catalisa recins e autocuras progressivas.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 13**

**DATA:** 02/03/2018

**TEMA:** ESCOLA DINÂMICA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP é escola de elucidação progressiva das qualidades, interações, limites, parafisiologias e potencialidades do holossoma e seus veículos constituintes. O participante cômico de seu holossoma doa-o em assistência durante o experimento e sua coparticipação nos trabalhos assistenciais angaria para si a simpatia do amparo extrafísico. Surge, assim, o sinergismo participante-equipex com suas múltiplas oportunidades de aprendizado.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 14**

**DATA:** 09/03/2018

**TEMA:** SINCRONICIDADES MULTIDIMENSIONAIS

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP é laboratório otimizado para a indução de sincronidades assistenciais. Ao ser multidimensionalmente assistido, o participante se abre à cura de relações interpessoais, com efeitos evolutivos em cascata. A lucidez das sincronidades mantém o pesquisador motivado e firme na autopesquisa. O cotidiano transforma-se em escola. Cada anotação passa a ter valor afetivo inestimável. Aos poucos os referenciais se ampliam e o mentalsoma se enriquece com dados valiosos e bem organizados, prontos para o uso da equipe de amparadores rumo às gescons.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 15**

**DATA:** 16/03/2018

**TEMA:** COGNIÇÃO PARAPSÍQUICA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP apresenta-se como extensão da tenepes para o participante tenepessista. Tal ocorrência alimenta gratidão crescente aos demais participantes e à equipe extrafísica do experimento devido ao sinergismo assistencial criado e seus benefícios oriundos, a exemplo dos ajustes mentaissomáticos proporcionados pelos debates finais. Ao corrigir seus vícios intelectivos o participante tenepessista atualiza-se para melhor assistir na tenepes através do progressivo refinamento de sua cognição parapsíquica.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 16****DATA:** 30/03/2018**TEMA:** AFETIVIDADE LIGANTE

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** O participante atento vê a DAP como oportunidade de experimentar acoplamentos energossomáticos variados. A acalmia favorecerá estado íntimo de entrega ao sistema assistencial montado. Manter-se lúcido, ativo e autoconsciente do sistema induzirá a instalação de acoplamento grupal e percepções mais elaboradas. Após incluir-se no sistema assistencial, o desafio maior será manter a conexão. Para isso, a intenção determinará a afetividade a dar liga entre o participante e o sistema. Nesse momento, a afetividade qualificada pela intenção manterá a força, a higidez e a harmonia de trocas energéticas nas conexões previamente estabelecidas, sustentando-as até a conclusão dos trabalhos assistenciais definidos multidimensionalmente pela equipe de amparadores.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 17****DATA:** 06/04/2018**TEMA:** HERANÇA FAMILIAR, GENÉTICA E PARAGENÉTICA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** Em hipótese, a DAP facilita o ajuste terapêutico de padrões genéticos e paragenéticos antievolutivos. A vivência da homeostase holossomática tem repercussões na epigenética e pode quebrar a transmissão sucessiva de padrões patológicos entre as gerações. Ao aprender a substituir a beligerância pelo afeto fraterno e assistencial o participante equilibra ego e grupocarmas e dá importante passo rumo à policarmalidade. A dinâmica, portanto, se insinua como laboratório evolutivo para o reparo de heranças familiares. Contribuo efetivamente para aprimorar a minha família nuclear?

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 18****DATA:** 13/04/2018**TEMA:** PARACIENTISTAS

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP é ponto de encontro otimizado com amparadores paracientistas especializados no estudo da relação cérebro/paracérebro. Quando o participante dá importância ao tema, a equipex encontra espaço mental para inspirá-lo com associações de ideias e técnicas específicas de aprimoramento mentalso-mático. O divisor de águas no aprendizado surge quando o participante está atento aos detalhes e consegue associá-los pela lógica de modo a surgirem hipóteses analisáveis em autoexperimentos repetidos.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 19****DATA:** 20/04/2018**TEMA:** DOR INDOLOR

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP é escola para exercitar a autoconfiança quanto à multidimensionalidade. A vigência de intenso desconforto é oportunidade inestimável para o participante verificar seus trafores, trafores, trafores, limites e avanços evolutivos. O acolhimento lúcido da dor permite situá-la no contexto multidimensional, sistêmico, complexo e multifacetado, exercício fundamental de discernimento capaz de abrir espaço consciencial para a atuação da equipex. A autoconfiança é potencializada. Surge nítida acalmia íntima. Instala-se predisposição para o participante atuar de modo mais complexo nos trabalhos da DAP, com possibilidades de conexão à maquinaria extrafísica indutora de trabalho duplo tanto de cura do próprio participante quanto de inserção dele no trabalho assistencial. Em hipótese, irrompe, progressivamente, interpretação diferenciada da dor indicada pelo maximecanismo assistencial multidimensional.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 20****DATA:** 27/04/2018**TEMA:** INTERAÇÕES = FONTE DE HOLOMATURIDADE

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A DAP, como laboratório de qualificação da holopenidade, configura sistema complexo de interações multidimensionais. Ante os contatos intra e extrafísicos o participante avalia seu desempenho e qualifica seu holopenene para melhor assistir outras consciências ou situações específicas. O exercício de qualificação holopenênica demanda, portanto, elucidar sutilezas tanto patológicas quanto homeostáticas das interações, bem como ressignificá-las através das verpons. Tal ressignificação imprime movimento aos holopenenes encistados e alívio de bloqueios holossomáticos, com ganhos na holomaturidade.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 21****DATA:** 04/05/2018**TEMA:** EPICENTRISMO CONSCIENCIAL

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** Há 3 tipos de funções mentais: cognição, afeto e volição. Ao associá-las com pensene e holossoma geram-se trios de conceitos relacionados como (cognição/pensamentos/mentalsoma), (afeto/sentimentos/psicossoma), (volição/energias/energossoma). Dominar o pensene é dominar a evolução. Mentalsoma é veículo consciencial modulador de cognição. Psicossoma é veículo de energia afetiva também modulada pelo mentalsoma. Energossoma é veículo de energia volitiva qualificada pelo afeto e modulada pela cognição mentalsomática. Entender as repercussões da dinâmica consciencial no sistema interveicular empodera o participante e faz do

mentalsoma o veículo modulador por excelência. Por meio dele a cognição torna-se ferramenta-chave pronta a emoldurar diferentes energias conscienciais, a começar pela afetiva e volitiva intraconscienciais. Aos poucos, pela assistencialidade, o domínio holopensênico avança as fronteiras do ego para atender o sistema interveicular do outro. Neste ponto, insinua-se a condição de epicentrismo consciencial ativo, dinâmico e potencializador evolutivo policármico.

**NÚMERO DO EXPERIMENTO: 22**

**DATA:** 11/05/2018

**TEMA:** FITOENERGIA TERAPÊUTICA

**APRENDIZAGEM-SÍNTESE:** A fitoenergia encontrada no entorno da DAP fomenta o trabalho assistencial. A equipex terá energia disponível para assistir e seu padrão será de dinamismo, clareza, movimento, força, harmonia, equilíbrio e totalidade. Aparelhagens extrafísicas sintonizam o sistema assistencial da dinâmica com o sistema ecológico do entorno. Tal sintonia parece otimizar experiências de unificação e cosmovisão. No processo a informação de integralidade presente na fitoenergia parece ser decodificada para, simultaneamente, sucederem ajustes terapêuticos do holossoma ao sistema hígido montado pelo amparo.

**DISCUSSÃO**

**Observações.** Após analisar a condução da autopesquisa e seus resultados, foram realizadas as seguintes observações:

1. **Objeto.** O objeto de pesquisa do participante pesquisador é a consciência e suas interações multidimensionais. A consciência é objeto complexo, sistêmico, multidimensional e multiexistencial. Por isso, os dados relacionados ao objeto e suas interações serão igualmente complexos, sistêmicos, multidimensionais e multiexistenciais. Envolverão tanto aspectos objetivos quanto subjetivos. Portanto, a equipex educa o participante pesquisador para o melhor tratamento desses dados, a começar pela coleta, passa pelo processamento até concluir com a produção de resultados úteis à assistência multidimensional. Tal educação objetiva potencializar a vivência do Paradigma Consciencial.

2. **Dinâmica.** Se a consciência e suas interações multidimensionais são objeto de pesquisa do participante pesquisador, o processo de investigação se beneficiará de espaço otimizado para a catálise investigativa. A DAP é esse espaço. Ao ir além da noção de tridimensionalidade, a DAP favorece encontros multidimensionais de consciências com diferentes níveis evolutivos. O *nivelamento por cima* é o padrão devido ao aparato assistencial intra e extrafísico gradativamente aperfeiçoado pela repetição dos experimentos. Com o sistema assistencial otimizado, a equipex sempre tentará mostrar ao participante pesquisador o *algo a mais além do óbvio* para motivá-lo a inserir-se e manter-se no clima investigativo.

3. **Despojamento.** A sofisticação do processo de autopesquisa é proporcional ao nível de despojamento do participante pesquisador como minipeça assistencial lúcida atuante na DAP e fora dela. Quanto mais o participante se doa em assistência, mais se coloca ombro a ombro com os amparadores. Gradativamente as parapercepções se complexificam e, por lógica, o tratamento dos dados de pesquisa torna-se mais elaborado e minucioso. Conseqüentemente, o mentalsoma passa a ser mais exigido e o alcance policármico dos resultados começa a ser regra básica a ser alcançada diuturnamente.

4. **Paciência.** *Como me doar em assistência se eu não me sinto bem ou preparado para isso?* É essencial não perder a noção do passo a passo. *A DAP não é um todo fragmentado. A DAP é um todo integrado e potencializado multidimensionalmente* pronto a promover ajustes terapêuticos sutis, quase imperceptíveis, gradualmente e em camadas rumo à homeostase holossomática. Assim, o ansiosismo pode levar o participante a não acompanhar o trabalho compassado empreendido pela equipex e, dessa forma, não apreender dados valiosos quanto aos avanços em seus desempenhos.

5. **Assistência.** Na DAP o participante leva o seu holossoma e os holossomas de suas companhias extrafísicas, sistemas interveiculares quase sempre fragmentados, bloqueados, desbalanceados e doentes, e lá submete os veículos de manifestação da consciência ao sistema maior, complexo, potencializado e mais homeostático montado pelos amparadores. Em hipótese, ocorre, por ressonância bioenergética, o reequilíbrio dos holossomas doentes ao serem submetidos ao sistema assistencial da DAP. Desse modo, progressivamente, o participante acessa autocuras, ajuda em heterocuras e reúne condições superiores para desempenhar com altivez a condição de minipeça assistencial lúcida, ombro a ombro com amparadores.

6. **Cosmovisão.** A autopesquisa pode até começar na DAP, mas não terminará nela para o participante pesquisador mais lúcido e motivado. Quando o objeto de pesquisa é a consciência multidimensional e suas interações instala-se, pouco a pouco, um dança de referenciais quanto ao espaço e ao tempo. Em hipótese, conscientizar-se da mudança abre oportunidades para experiências conscienciais complexas, unificadoras e cosmovisiológicas, sempre no tempo e sob a supervisão dos amparadores, devido ao teor avançado das experiências. Superar a intrafiscalização exige apoio afetuoso e fraterno da equipex devido às desilusões sadias catalisadas pelas recins. É o talhe mentalsomático a seguir o tempo multidimensional rumo à cosmovisão.

7. **Paramicrocirurgias.** Trazer para a intrafiscalidade dados de experiências totalizantes, unificadoras, cosmovisiológicas e multidimensionais requer adaptação gradativa cérebro-paracérebro, com avanços na cognição parapsíquica do participante pesquisador. Em hipótese, paramicrocirurgias paracerebrais são rotina dos paraconsciencioterapeutas durante os experimentos. Por meio delas, busca-se qualificar o holossoma para acessar padrões holopensênicos mais homeostáticos.

8. **Refinamento.** O refinamento gradual no desempenho do participante pesquisador visa prepará-lo para adentrar campos holopensênicos mais sofisticados. Em hipótese, a DAP é progressivamente preparada para, no futuro, receber visitas mais

ostensivas de consciexes mais evoluídas. Nesse sentido, cada participante pesquisador desempenha papel de extremada relevância evolutiva dentro dos sistemas assistenciais, ao modo das Dinâmicas Parapsíquicas. Ao alinhar-se com outros pesquisadores e assumir a autopesquisa de modo técnico e assistencial, o participante fomentará campo holopensênico favorável à aproximação de holopenses mais avançados de Evolucionólogos e Serenões.

### III. CONCLUSÕES

**Aprendizagens.** Os dados de vivências pessoais anteriores, concomitantes e posteriores à DAP se conjugam na criação de *aprendizagens-sínteses*. Identificá-las significa aprofundar a autopesquisa, trabalhar ombro a ombro com amparadores, permitir aprimoramentos sinápticos e parassinápticos, adaptar-se a sistemas assistenciais complexos e ampliar a autoconscientização multidimensional. Permitir-se tal exercício confere ao participante a condição de colaborador no processo de formação de campos holopensênicos favoráveis a chegada mais ostensiva de Evolucionólogos e Serenões aos experimentos da DAP.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Gonçalves, Moacir; & Salles, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: Desenvolvimento do Parapsiquismo na Prática*; pref. Cristina Arakaki; revisores Antonio Pitaguari; et al.; 308 p.; 2 seções; 28 caps.; 1 CD-ROOM; 14 dinâmicas propostas; 17 E-mails; 1 entrevista; 103 enus.; 1 foto; 33 ilus.; 2 microbiografias; 32 relatos pessoais; 6 tabs.; 5 técnicas; 16 websites; glos. 238 termos; 1 nota; 16 refs.; 5 anexos; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.**
2. **Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 E-mails; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006.**
3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009.**
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994.**